

Igreja

Objetivo: Inspirar e ensinar o plano de Deus para o sucesso espiritual através de um compromisso inabalável com a igreja, o corpo de Cristo, como expressão do Seu Reino eterno, extraindo lições das sete igrejas do Apocalipse.

Introdução

A palavra grega *ekklesia* (ἐκκλησία), que significa “assembleia” ou “chamados”, define a igreja como a comunidade escolhida por Deus, separada para os Seus propósitos. Longe de ser uma mera instituição humana, a igreja é um organismo divino — o corpo de Cristo — parte integrante do Reino de Deus. O Reino é o governo soberano de Deus, inaugurado por meio de Jesus Cristo (Marcos 1:15), presente na vida dos crentes (Lucas 17:20-21) e aguardando sua plena realização em Seu retorno (Apocalipse 11:15). A igreja, tanto universal quanto local, incorpora esse Reino, refletindo a vontade de Deus por meio da devoção, da unidade e da missão. As sete igrejas de Apocalipse 2-3 — Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia — oferecem exemplos vívidos de fidelidade e fracasso, exortando os crentes a se alinharem com o plano eterno de Deus.

1. Significado bíblico de Igreja

A. Definição

O termo *ekklesia* (ἐκκλησία) designa aqueles que foram chamados por Deus para serem o Seu povo, distintos do mundo:

- Igreja Universal: O corpo coletivo de todos os crentes redimidos ao longo do tempo, destinados a habitar com Deus em Seu Reino (Hebreus 12:22-24, Apocalipse 7:9-10). Esta igreja, que transcende as fronteiras terrenas, inclui todos os salvos pela fé em Cristo (Efésios 1:22-23).
- Igreja local: Assembleias específicas de crentes batizados em uma área geográfica, dedicadas ao ensino dos apóstolos, à comunhão, à partilha do pão e à oração (Atos 2:41-47). Estas são expressões visíveis da igreja universal, vivenciando os princípios do Reino.

B. Insights Bíblicos

- Igreja Universal: Jesus declarou: “Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18). O termo grego *katischyō* (κατισχύω, “prevalecer”) enfatiza a vitória eterna da igreja por meio da ressurreição de Cristo. Os nomes de seus membros estão inscritos no céu, fazendo parte do Reino inabalável de Deus (Hebreus 12:22-24).
- Igreja Local: As assembleias locais praticam o culto comunitário e os sacramentos (Atos 2:42). A expressão *klasis tou artou* (κλάσις τοῦ ἄρτου, “partir o pão”) inclui tanto a hospitalidade quanto a Ceia do Senhor (1 Coríntios 11:23-26). À medida que o evangelho se espalhava, as igrejas locais se multiplicavam (por exemplo, 1 Coríntios 16:19), cada uma refletindo os valores do Reino.

C. A Igreja e o Reino

A igreja é a manifestação presente do Reino de Deus, onde o Seu governo é exercido por meio dos crentes (Colossenses 1:13-14). Não se trata da plenitude do Reino, que aguarda o retorno de Cristo (Apocalipse 21:1-4), mas de uma comunidade onde o reinado de Deus é vivenciado. As sete igrejas do Apocalipse ilustram isso: Esmirna e Filadélfia, louvadas por sua fidelidade (πίστος, πιστός), personificam a devoção ao Reino, enquanto a tibiaza (chliaros, χλιαρός) de Laodiceia corre o risco de ser rejeitada (Apocalipse 3:16).

2. Descrições Poderosas da Igreja

As Escrituras usam metáforas vívidas para descrever o papel da igreja no Reino de Deus (Efésios 2:19-22):

- A Família de Deus: Os crentes são família, unidos sob Deus como Pai (1 Timóteo 3:15). Isso reflete a unidade relacional do Reino, como visto no amor inabalável de Filadélfia (Apocalipse 3:9).
- Um edifício: edificado sobre os apóstolos e profetas, com Cristo como a pedra angular (ἀκρογωνιαίος) (Efésios 2:20). A força doutrinal de Éfeso está alinhada com esse fundamento, embora a perda do amor ágape (ἀγάπη πρώτη) ameace sua estabilidade (Apocalipse 2:4).
- Um Templo Sagrado: O Espírito de Deus habita na igreja (naos, ναός, templo) (1 Coríntios 3:16-17). A perseverança de Esmirna reflete esse espaço sagrado, enquanto a morte espiritual de Sardes (nekros, νεκρός) o profana (Apocalipse 3:1).
- O Corpo de Cristo: Cristo, a kephalē (κεφαλή, cabeça), dirige a igreja (Colossenses 1:18). A diversidade de serviços em Tiatira reflete isso, mas sua tolerância a falsos ensinamentos (didachē, διδαχή) perturba a unidade (Apocalipse 2:20).

3. Unidade na Igreja

A. Igreja Universal

Todos os crentes são batizados em um só corpo por um só Espírito (1 Coríntios 12:12-13), refletindo a unidade do Reino (henotēs, ἐνότης) (Efésios 4:4-6). A igreja diversa, porém unificada, em Apocalipse 7:9 cumpre essa visão.

B. Igreja Local

- A unidade requer alinhamento com as Escrituras (phroneō, φρονέω, “mesma mente”) (1 Coríntios 1:10). A tolerância de Pérgamo ao ensino de Balaão (krateō didachē, κρατέω διδαχή) causou divisão, mostrando a necessidade de fidelidade bíblica (Apocalipse 2:14).
- As facções (scisma, σχίσμα) fragmentam o corpo, como se vê em Corinto (1 Coríntios 1:12-13). A unidade da igreja reflete a harmonia do Reino sob o senhorio de Cristo.

4. AVALIAÇÃO DAS SETE IGREJAS

As cartas às sete igrejas em Apocalipse 2-3 oferecem uma avaliação sóbria de seu estado espiritual, apresentando lições para a igreja atual. Abaixo, segue uma avaliação da fidelidade de cada igreja ao Reino de Deus, com pontuações estimadas que refletem a satisfação de Jesus e a porcentagem estimada de membros provavelmente salvos em seu estado atual, com base no texto grego:

- Éfeso (Apocalipse 2:1-7)
 - Avaliação: Elogiados por rejeitarem os falsos apóstolos e odiarem as obras dos nicolaítas, mas repreendidos por abandonarem seu ágape prōtē (ἀγάπη πρώτη, “primeiro amor”) — a devoção apaixonada e semelhante à lua de mel a Cristo, que havia se transformado em mera ortodoxia doutrinária. O imperativo metanoëson (μετανόησον, “arrependei-vos”) sinaliza urgência, ou o candelabro será removido (Apocalipse 2:5).
 - Elementos e interpretações enigmáticas:

- * Nicolaítas: Os nicolaítas aparecem aqui e em Pérgamo (Apocalipse 2:6, 15). Possíveis interpretações incluem:
 - Dominação hierárquica (visão mais comum): Do grego nikao (“conquistar/vencer”) + laos (“o povo/leigos”), eram líderes sedentos de poder que tentavam estabelecer uma divisão entre clero e leigos, dominando os crentes comuns em vez de servi-los como iguais (contradizendo Mateus 20:25-26 e 1 Pedro 5:3).
 - Compromisso moral/antinomianismo: A tradição da Igreja primitiva os associa a Nicolau, um dos sete diáconos escolhidos em Atos 6:5 (um homem “cheio de fé e do Espírito Santo”). Alguns padres da Igreja (por exemplo, Irineu) afirmaram que Nicolau ou seus seguidores degeneraram ao ensinar que os cristãos podiam se entregar livremente à idolatria e à imoralidade sexual porque a graça cobre o corpo enquanto o espírito permanece puro — transformando a liberdade em libertinagem. Essa “conquista” dos limites morais abriu as portas para o compromisso pagão. Jesus odeia suas obras (não apenas as detesta), considerando-as repugnantes, porque destroem a igualdade (a igualdade perante Cristo) no corpo e convidam os próprios pecados que contaminam toda a Igreja (1 Coríntios 5:6).
- * Candelabro: Jesus caminha entre os candelabros (2:1). O “candelabro” (lychnia, λυχνία) simboliza a própria igreja (Apocalipse 1:20). Retirá-lo significa que Jesus não reconhece mais aquela assembleia local específica como uma igreja legítima, portadora da luz em Seu Reino. A igreja pode continuar existindo externamente, mas seu status corporativo e seu testemunho como posto avançado de Cristo são revogados — sua luz é extinta ou realocada. Isso ecoa o candelabro do tabernáculo (Êxodo 25:31-40) e a prontidão das dez virgens (Mateus 25:1-13). Perder o “primeiro amor” acarreta o mesmo risco de afastamento contra o qual Hebreus 2:1 adverte.
 - * Recompensas para os vencedores: acesso à “árvore da vida” (eco de Gênesis 3).
- Pontuação estimada: 45/100 – Doutrina sólida, mas falta devoção.
- Percentual estimado de pessoas salvas: 40% – Muitos correm o risco de perder sua posição se não se arrependem.
- Esmirna (Apocalipse 2:8-11)
 - Avaliação: Elogiado por suportar perseguição (thlipsis, θλίψις), sem repreensão. Exortado a ser pistos achri thanatou (πιστός ἄχρι θανάτου, fiel até a morte) (Apocalipse 2:10).
 - Elementos enigmáticos: A “sinagoga de Satanás” identifica falsos profetas que caluniam os crentes (Romanos 2:28-29). Recompensa: “coroa da vida” (Tiago 1:12).
 - Pontuação estimada: 95/100 – Fidelidade quase perfeita.
 - Percentual estimado de pessoas salvas: 95% – A maioria está em situação regular.
- Pérgamo (Apocalipse 2:12-17)
 - Avaliação: Fiel em um ambiente hostil, mas criticado por krateō didachē (κρατέω διδασχῆ, propagar falsos ensinamentos) (Apocalipse 2:14).
 - Elementos e pecados enigmáticos:
 - * “O trono de Satanás” aponta para fortalezas pagãs/imperiais (Efésios 6:12).
 - * O “ensinamento de Balaão” (Números 22–25, 31) envolvia seduzir Israel à idolatria e à imoralidade sexual em Baal-Peor (Números 25:1-9) — comer alimentos sacrificados a ídolos e cometer porneia (sexo ilícito, incluindo prostituição de culto). Isso corresponde exatamente às obras da carne (Gálatas 5:19-21: porneia, eidōlolatrea) que, sem arrependimento, impedem a herança do Reino (1 Coríntios 6:9-10; Apocalipse 21:8 lista “idólatras... sexualmente imorais” para o lago de fogo) e se espalham como fermento, arriscando a apostasia em toda a comunidade (1 Coríntios 5:6-13: “expurgar o perverso”).

- * O ensinamento nicolaíta está relacionado aqui, combinando dominação com permissividade moral. Veja também Éfeso.
 - * Recompensas para os vencedores: “maná escondido” e “pedra branca” (Isaías 62:2).
 - Pontuação estimada: 35/100 – Comprometido pela heresia.
 - Percentagem estimada de poupança: 30% – Muitos são enganados.
- Tiatira (Apocalipse 2:18-29)
 - Avaliação: Notáveis por seu amor e serviço, mas condenados por permitirem que Iezabel (Ἰεζάβελ) se entregasse à imoralidade. Um remanescente fiel (λοιποὶ) permanece (Apocalipse 2:24).
 - Elementos e pecados enigmáticos:
 - * “Jezabel” evoca a rainha do Antigo Testamento que promoveu o culto a Baal, a idolatria e a prostituição sagrada (1 Reis 16:31-32; 2 Reis 9) — adultério espiritual e porneia. Na cultura das guildas de Tiatira, isso significava participar de festas pagãs para fins comerciais (comida de ídolos + imoralidade). Essa é a mesma porneia e eidōlolatreaia contra as quais se adverte como obras da carne (Gálatas 5:19-21) e pecados que excluem do Reino (1 Coríntios 6:9-10; Apocalipse 21:8).
 - * As “profundezas de Satanás” contrastam ironicamente com a verdadeira profundidade de Deus (1 Coríntios 2:10). Sem arrependimento, tais pecados fomentam a apostasia por meio do espírito do erro (Judas 1:4; 1 Timóteo 4:1).
 - * Recompensas: autoridade sobre as nações (Salmo 2) e a “estrela da manhã”.
 - Pontuação estimada: 30/100 – Falha moral grave.
 - Percentagem estimada de pessoas salvas: 25% – Apenas uma minoria permanece fiel.
 - Sardes (Apocalipse 3:1-6)
 - Avaliação: Chamado nekros (νεκρός, morto), com apenas oligá onomata (ὀλίγα ὀνόματα, poucos nomes) fiéis (Apocalipse 3:1, 4).
 - Elementos enigmáticos e explicação detalhada:
 - * Sardes era uma cidade antiga, outrora grandiosa, com um passado glorioso — capital do império lídio sob Creso (famoso por sua riqueza), mas na época romana havia entrado em declínio significativo. Caiu duas vezes em sua história devido ao excesso de confiança: uma vez para Ciro, o Persa (547 a.C.), quando os defensores estavam desprevenidos e a cidade foi tomada de surpresa, e novamente mais tarde. A cidade foi construída em uma colina íngreme com muralhas aparentemente inexpugnáveis, mas era vulnerável por causa da complacência — as pessoas confiavam na reputação e na glória passada em vez de na vigilância. Jesus usa essa história contra a igreja: “Vocês têm fama de estar vivos, mas estão mortos” (v. 1).
 - * Assim como a cidade, a igreja de Sardes se apoiava em sua antiga reputação — talvez no zelo inicial ou em membros notáveis — enquanto espiritualmente estava sem vida. Suas “obras” eram “incompletas” diante de Deus (v. 2), ou seja, inacabadas, tímidas ou hipócritas — atividade externa sem realidade interna. “Vestis sujas” (v. 4) simbolizam a impureza por meio de concessões ou negligência — manchadas pelo mundo, impróprias para o Rei (em contraste com as “vestes brancas” de pureza e glória da ressurreição dadas ao remanescente fiel). A reputação da cidade pela tinturaria de lã fina (vestes brancas eram valorizadas) torna a ironia ainda mais aguda: eles tinham “branco” material, mas estavam espiritualmente impuros. A advertência ecoa os chamados do Antigo Testamento à vigília: “Desperta!” (v. 3) relembra as quedas históricas de Sardes por causa da sonolência, e Jesus diz que virá como um ladrão (cf. 1 Tessalonicenses 5:2-4; Mateus 24:43) — julgamento inesperado sobre os despreparados.
 - * Contudo, existe um remanescente fiel: “alguns nomes” (v. 4) cujos nomes não foram apagados do livro da vida (v. 5; cf. Êxodo 32:32-33; Salmo 69:28; Filipenses 4:3) — garantia de segurança eterna

para aqueles que permanecem imaculados. Os vencedores andam em vestes brancas (pureza, vitória) e têm seus nomes confessados diante do Pai e dos anjos (v. 5; cf. Mateus 10:32).

- * Sardes é o alerta mais severo depois de Laodiceia — uma cidade quase deserta, com apenas um pequeno remanescente vivo. Ela adverte contra o conforto em conquistas passadas, reputação ou aparências enquanto o coração esfria e as obras permanecem incompletas. A verdadeira vida exige vigilância, a conclusão daquilo que Deus começou (Filipenses 1:6) e fidelidade imaculada.
- Nota estimada: 10/100 – Praticamente sem vida.
- Percentagem estimada de poupança: 5% – Uma pequena quantidade é poupada.
- Filadélfia (Apocalipse 3:7-13)
 - Avaliação: Elogiado por guardar a palavra de Cristo (τῆρεō logos, τηρέω λόγος) apesar de oligē dynamis (ὀλίγη δύναμις, pouca força) (Apocalipse 3:8).
 - Elementos enigmáticos e explicação:
 - * Filadélfia era uma cidade pequena e propensa a terremotos (tremores frequentes destruíam prédios, por isso a estabilidade era valorizada). Jesus os elogia por se manterem firmes em Sua palavra com poder humano limitado — enfatizando a dependência da força divina em vez do poder mundano (cf. Zacarias 4:6: “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito”). A “sinagoga de Satanás” identifica os falsos profetas que perseguem os fiéis (Romanos 2:28-29).
 - * Cristo detém a “chave de Davi” (Isaías 22:22) — autoridade soberana para abrir e fechar portas de oportunidade, missão e acesso que ninguém pode reverter.
 - * A promessa aos vencedores — “Eu o farei coluna no templo do meu Deus, e ele jamais sairá dali” (v. 12) — é uma imagem poderosa: colunas simbolizam permanência e estabilidade (em contraste com os terremotos da cidade). No templo eterno de Deus (Apocalipse 21:22), os fiéis se tornam partes fixas e inabaláveis da Sua presença. Eles recebem três nomes escritos sobre si: o nome de Deus, o nome da nova Jerusalém (a cidade que desce do céu, Apocalipse 21:2) e o novo nome de Cristo — plena pertença, cidadania e identidade íntima no Reino (Isaías 62:2; Apocalipse 2:17).
 - Pontuação estimada: 90/100 – Altamente fiel.
 - Percentual estimado de economia: 90% – A maior parte foi economizada.
- Laodiceia (Apocalipse 3:14-22)
 - Avaliação: Repreendido como chliaros (χλιαρός, morno), enfrentando rejeição (emesai, ἐμέσαι, cuspidio) (Apocalipse 3:16).
 - Elementos enigmáticos e explicação detalhada:
 - * Laodiceia era rica (centro bancário, tecidos de lã preta, famoso colírio) e autossuficiente (reconstruída após o terremoto de 60 d.C. sem ajuda romana). A igreja refletia isso: “Vocês dizem: ‘Sou rico, fiquei rico e não preciso de nada’” (v. 17). Jesus expõe a ironia: eles são “miseráveis, dignos de pena, pobres, cegos e nus”.
 - * A água “morna” provém da água da cidade: canalizada por aqueduto a partir de fontes termais minerais, chegava tépida e nauseante — nem quente (curativa/terapêutica como a de Hierápolis) nem fria (refrescante como a de Colossos). A água morna era inútil e provocava vômitos. As ações da igreja eram semelhantes — não revigorantes espiritualmente nem purificadoras/curativas; a autossuficiência produzia uma fé improdutiva e complacente.
 - * A prescrição de Jesus usa ironicamente os pontos de orgulho deles: “comprem de mim ouro refinado no fogo” (as verdadeiras riquezas através da fé purificada, 1 Pedro 1:7), “vestes brancas” (a justiça de Cristo cobrindo a vergonha, Apocalipse 19:8), “colírio” (visão espiritual para enxergar seu verdadeiro estado). Ele disciplina aqueles a quem ama (v. 19), chamando-os ao arrependimento zeloso (zēloe).

O convite — “Eis que estou à porta e bato” (v. 20) — oferece comunhão pessoal (refeições compartilhadas = intimidade) a todos que abrirem a porta. Os vencedores se sentam com Cristo em Seu trono (v. 21).

- Pontuação estimada: 5/100 – Quase irrecuperável.
- Percentagem estimada de poupança: 5% – Poucos estão em situação regular.

Estimativa geral: Aproximadamente 40% dos membros dessas igrejas provavelmente são salvos, refletindo o equilíbrio do texto grego entre elogio e repreensão (por exemplo, metanoëson para arrependimento, nekros para morte espiritual).

5. Liderança e Autoridade na Igreja Local

O Reino de Deus opera por meio de liderança designada:

- Respeito pelos Líderes: Os presbíteros (presbyteroi, πρεσβύτεροι) são honrados por seu pastoreio (1 Timóteo 5:17). A perseverança de Esmirna em meio às provações reflete a submissão à liderança piedosa.
- Imitem a sua fé: os líderes demonstram fidelidade (pistis, πίστις) (Hebreus 13:7), como se vê na obediência da Filadélfia.
- Submissão à Autoridade: A submissão aos supervisores (episkopoi, ἐπίσκοποι) promove a ordem do Reino (Hebreus 13:17), contrariando a autossuficiência de Laodiceia.

6. Devoção à Comunhão

- Propósito do Encontro: Os crentes se reúnem para se incentivarem mutuamente ao amor e às boas obras (Hebreus 10:24-25). A falha de Éfeso em manter o amor ágape demonstra o custo de negligenciar a comunhão.
- Compromisso com a Doação: Contribuir para o corpo (koinōnia, κοινωνία) reflete o altruísmo do Reino (Atos 2:44-45), ao contrário da autossuficiência de Laodiceia.

7. A Igreja como Expressão da Multiforme Sabedoria de Deus

- Propósito Eterno: A igreja revela a polyoikilos sophia (πολυοικίλος σοφία, multiforme sabedoria) de Deus (Efésios 3:10). A fidelidade de Filadélfia demonstra essa sabedoria.
- Confiança em Deus: Os crentes se aproximam de Deus com parrēsia (παρρησία, ousadia) por meio da igreja (Efésios 3:12), ao contrário da morte espiritual de Sardes.
- Chamado ao Compromisso: A devoção plena — por meio da frequência e do serviço — está alinhada com o plano de Deus, como vemos em Atos 2:42.

8. A Igreja e o Reino: Uma Análise Mais Profunda

O Reino é:

- Presente e Futuro: Inaugurado (ἔγγικεν, ἤγγικεν, aproximou-se) por meio de Cristo (Marcos 1:15), mas futuro (Apocalipse 11:15).
- Espiritual e Visível: Nos corações dos crentes (Lucas 17:20-21) e através da missão da igreja (Mateus 5:14-16).
- Transformadora: A igreja, como posto avançado do Reino, transforma vidas (metanoia, μετάνοια, arrependimento) (Mateus 28:19-20).
- Eterno: A igreja antecipa o reinado eterno de Deus (Apocalipse 22:1-5). O histórico misto das sete igrejas — a fidelidade de Esmirna, o fracasso de Laodiceia — exige um compromisso inabalável.

Conclusão

A igreja é o instrumento de Deus para manifestar o Seu Reino. As sete igrejas do Apocalipse advertem contra o desvio espiritual (nekros, chliaros) e elogiam a fidelidade (pistos). O compromisso com a igreja local — por meio da frequência aos cultos, da comunhão e da submissão à liderança — garante o crescimento espiritual e está alinhado com o plano eterno de Deus. Apenas cerca de 40% dos membros das sete igrejas provavelmente estavam salvos, o que exorta os crentes a atenderem ao chamado de Jesus ao metanoëson (arrependimento).

Dicas bíblicas para aplicação

- Colossenses 1:18: Sujeitem-se a Cristo, o kephalē (cabeça) da igreja.
- 1 Coríntios 12:12-27: Abrace a interdependência no corpo.
- Hebreus 10:24-25: Priorize a koinōnia (comunhão) para evitar o afastamento.
- Atos 2:42-47: Seja um modelo da devoção da igreja primitiva.
- Efésios 2:19-22: Edifiquem sobre Cristo, a akrogōniaios (pedra angular).

Chamada à ação

Comprometa-se totalmente com a igreja local, conforme ensinam as sete igrejas. Participe de todas as reuniões, sirva de forma altruísta e alinhe-se com o Reino de Deus, evitando os erros de Sardes e Laodiceia e seguindo o exemplo de Esmirna e Filadélfia.

Tabela Resumo: A Igreja como Expressão do Reino de Deus – Ensinaamentos Bíblicos Essenciais

Tema / Seção	Conceito bíblico chave / Metáfora	Principais referências bíblicas	Aplicação prática / Chamado ao compromisso	Exemplo positivo de sete igrejas	Aviso negativo de sete igrejas
Significado bíblico de Igreja	Ekklesia = assembleia convocada; universal e local	Mateus 16:18; Atos 2:41-47; Efésios 1:22-23; Hebreus 12:22-24	Faça parte de uma assembleia local visível, dedicada ao ensino, à comunhão, à partilha do pão e à oração.	Esmirna, Filadélfia (fiel)	Laodiceia (desapego morno)
Relação entre Igreja e Reino	Manifestação presente do governo de Deus; antecipa o pleno reinado futuro.	Marcos 1:15; Lucas 17:20-21; Colossenses 1:13-14; Apocalipse 11:15, 21:1-4	Vivencie os valores do Reino agora por meio de devoção, unidade e missão.	Esmirna, Filadélfia	Sardes (morta), Laodiceia (autossuficiente)
Descrições Poderosas	Família, Edifício (pedra angular de Cristo), Templo Sagrado, Corpo de Cristo	Ef 2:19-22; 1 Cor 3:16-17; 1 Tm 3:15; Cl 1:18	Edificar sobre Cristo; manter a pureza; funcionar de forma interdependente.	Filadélfia (promessa de pilar)	Éfeso (o amor perdido ameaça a estabilidade), Sardes (roupas sujas)
Unidade na Igreja	Um só corpo por um só Espírito; uma só mente; evitem as facções.	1 Coríntios 12:12-13; Efésios 4:4-6; 1 Coríntios 1:10	Buscar alinhamento bíblico (phroneō); rejeitar a divisão	—	Pérgamo (falsos ensinamentos causaram divisão)

Tema / Seção	Conceito bíblico chave / Metáfora	Principais referências bíblicas	Aplicação prática / Chamado ao compromisso	Exemplo positivo de sete igrejas	Aviso negativo de sete igrejas
Liderança e Autoridade	Honrar os anciãos/presbíteros; submeter-se aos supervisores.	1 Timóteo 5:17; Hebreus 13:7,17	Imite líderes fiéis; submeta-se à ordem.	Esmirna, Filadélfia	Laodiceia (autossuficiência ignorava a autoridade)
Devoção à Comunhão	Incentivem-se mutuamente ao amor e às boas ações; compartilhem recursos.	Hebreus 10:24-25; Atos 2:44-45	Priorize a reunião, a doação, a koinōnia	—	Éfeso (amor negligenciado), Laodiceia (focada em si mesma)
Múltipla Sabedoria e Propósito Eterno	A Igreja revela a polyoikilos sophia de Deus; ousadia no acesso.	Eféios 3:10,12	Aproxima-te de Deus com confiança; serve como posto avançado do Reino eterno.	Filadélfia (sabedoria multifacetada demonstrada)	Sardes (a morte esconde a sabedoria)
Chamada geral	O comprometimento total está de acordo com o plano de Deus.	Atos 2:42-47; Colossenses 1:18; Efésios 2:19-22	Compareça fielmente, sirva desinteressadamente, arrependa-se quando necessário.	Esmirna e Filadélfia (pistos)	Sardes e Laodiceia (nekros, chliaros)

Tabela resumo: Avaliação das sete igrejas em Apocalipse 2–3

Igreja	Elogios principais	Repreensão crucial / Falha crítica	Pontuação estimada (Satisfação de Jesus)	Percentual estimado de probabilidade de economia	Aviso/Lição Espiritual Primária
Éfeso	Doutrina forte, falsos apóstolos e nicolaítas rejeitados	Primeiro amor abandonado (agapē prōtē); riscos de remoção do abajur	45/100	40%	A doutrina sem devoção apaixonada é insuficiente.
Esmirna	Fiéis sob perseguição; nenhuma repreensão	Nenhum	95/100	95%	A perseverança em meio às provações agrada a Cristo.
Pérgamo	Presos firmemente na fortaleza de Satanás.	Toleravam os ensinamentos de Balaão/Nicolaíta (idolatria e imoralidade).	35/100	30%	A aceitação de falsos ensinamentos se espalha como fermento.
Tiatira	Amor, serviço, obras em crescimento	Toleravam “Jezabel” (pornografia, idolatria, coisas profundas de Satanás)	30/100	25%	A tolerância à imoralidade/doutrina ameaça todo o corpo.

Igreja	Elogios principais	Repreensão crucial / Falha crítica	Pontuação estimada (Satisfação de Jesus)	Percentual estimado de probabilidade de economia	Aviso/Lição Espiritual Primária
Sardes	Alguns nomes fiéis permanecem.	Espiritualmente morto (nekros); obras incompletas; baseava-se na reputação.	10/100	5%	A glória do passado sem uma vida presente leva ao julgamento.
Filadélfia	Mantive a palavra de Cristo apesar da pouca força.	Nenhum	90/100	90%	A fidelidade com dependência de Deus abre portas.
Laodiceia	Nenhum	Morno (chliaros), autossuficiente; corre o risco de ser cuspidor.	5/100	5%	A complacência e a autossuficiência são repugnantes para Cristo.
Geral	—	—	~40/100 (média)	~40%	Registro misto exorta ao arrependimento (metanoêson) e à vigilância.